



**6ª Conferência
Estadual de Saúde**

Consolidando o Controle Social

Propostas à 14ª

Clique para editar o estilo do subtítulo mestre

**Conferência Nacional
da Saúde**

DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- **Proposta 1 (07 do manual)** – Incluir na equipe básica (enfermeiro, médico, agente comunitário da saúde, auxiliar ou técnico de enfermagem) da Estratégia Saúde da Família-ESF novas categorias de profissionais, tais como: fisioterapeuta, educador físico, assistente social e terapeuta ocupacional;
- **Proposta 2 (01 do manual)** – Reafirmar a Atenção Primária à Saúde-APS, como balizadora da rede de atenção à saúde no Brasil, em especial no Ceará;
- **Proposta 3 (02 do manual)** – Estabelecer uma política de incentivo para a Atenção Primária à Saúde-APS, conforme cobertura, produção de serviços, melhoria de indicadores, com a premiação pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, das equipes da Estratégia Saúde da Família-ESF e de Saúde Bucal-ESB e Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, com melhores resultados;
- **09 do manual** – Implantar o terceiro turno nos Centros de Saúde da Família-CSF, com financiamento do Ministério da Saúde;
- **12 do manual** – Informatizar os consultórios, as farmácias e a marcação de consultas dos Centros de Saúde da Família-CSF, com acesso a internet, e financiamento bipartite entre o Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde, para a implantação do prontuário eletrônico, descentralização da marcação de exames e consultas especializadas, e o controle da dispensação de medicamentos;

DIRETRIZ 2 – QUALIFICAR A ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE

.Proposta 1 (01 do manual) – Ampliar o teto financeiro, a oferta de exames e a pactuação de consultas especializadas de média e alta complexidade nos espaços territoriais de cada Microrregião e Macrorregião da Saúde, nas especialidades de gineco-obstetrícia, oftalmologia, pediatria, psiquiatria, urologia e neurologia, assim como, de exames de ressonância magnética, tomografia computadorizada, mamografia e endoscopia;

Proposta 2 (07 do manual) – Garantir a

DIRETRIZ 3 – REDES DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

- **Proposta 1 (16 do manual)** – Qualificar os trabalhadores da saúde dos três níveis de atenção sobre os temas da Política Nacional de Humanização do SUS-HUMANIZASUS, a exemplo do acolhimento, entre outros, para a humanização da atenção e a co-responsabilização na relação profissional-usuário do SUS;
- **Proposta 2 (02 do manual)** – Universalizar a atenção à saúde do homem na Estratégia Saúde da Família-ESF, com inclusão do exame de PSA no rol de exames básicos, com intuito da prevenção e detecção precoce do câncer de próstata;
- **Proposta 3 (01 do manual)** – Fortalecer a Política de Atenção ao Idoso, com o desenvolvimento de ações nos diferentes níveis de atenção e intersetorialmente;
- **Proposta 4 (19 do manual)** – Criar núcleos municipais de práticas integrativas e complementares em saúde nos municípios, com o reconhecimento da Terapia Comunitária como política pública;
- **Proposta 5 (14 do manual)** – Assegurar o atendimento integral aos dependentes químicos em processo de recuperação/reabilitação nos diferentes níveis de atenção, com a articulação das diversas redes de apoio comunitário.

DIRETRIZ 4 – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

.Proposta 1 (01 do manual) – Implantar o plano de carreiras, cargos e salários para os trabalhadores do SUS;

.Proposta 2 (08 do manual) – Regulamentar a Emenda Constitucional Nº 63 que estabelece o piso salarial nacional dos Agentes Comunitários da Saúde-ACS e Agentes de Endemias;

.Proposta 3 (12 do manual) – Realizar concurso

DIRETRIZ 5 – RESPONSABILIDADE SANITÁRIA, GESTÃO E FINANCIAMENTO DO SUS.

- **Proposta 1 (07 do manual)** – Estabelecer pelo Ministério da Saúde linhas de financiamento para reabilitação dos sujeitos vítimas de acidentes, violências, Acidente Vascular Cerebral-AVC, entre outros, em municípios de pequeno porte;
- **Proposta 2 (01 do manual)** – Articular as forças do Movimento Sanitário Brasileiro para pressionar o Congresso Nacional para a imediata regulamentação da Emenda Constitucional N^o 29;
- **Proposta 3 (02 do manual)** – Aumentar o valor da per capita do Piso da Atenção Básica-PAB fixo e variável;
- **11 do manual** – Atualizar anualmente os valores referentes aos blocos de financiamento do Ministério da Saúde e tabelas do SUS, tendo como base os índices de inflação anual;
- **14 do manual** – Destinar percentual dos royalties do petróleo, referente ao Pré-Sal para o financiamento das políticas de saúde;

DIRETRIZ 6 – VIGILÂNCIA À SAÚDE E INTERSETORIALIDADE.

- **Proposta 1 (16 do manual)** – Assegurar o direito a insalubridade dos trabalhadores da saúde, conforme legislação vigente;
- **Proposta 2 (14 do manual)** – Fortalecer a intersectorialidade entre as equipes da Estratégia Saúde da Família-ESF, Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, comunidades terapêuticas, escolas e associações comunitárias, fortalecendo a parceria com setores da Saúde, Educação e Assistência Social para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde;
- **Proposta 3 (01 do manual)** – Incluir a vacina contra a catapora no Esquema Nacional Básico;
- **07 do manual** – Melhorar a capacidade operacional e a resolubilidade das ações da vigilância sanitária, nutricional, epidemiológica e ambiental nos municípios;
- **19 do manual** – Implantar as Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador-CIST nos municípios;

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAR AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

- Proposta 1 (01 do manual)** – Potencializar os espaços de gestão participativa do SUS em âmbito Municipal, Estadual e Nacional qualificando as rodas de gestão, como espaços de educação permanente e de tomada de decisões com a participação do Conselho, Ouvidoria, usuários e profissionais;
- Proposta 2 (03 do manual)** – Estimular a participação da comunidade no planejamento das ações de saúde e na construção e votação